

PESQUISA CNDL/SPC BRASIL

68% dos consumidores devem ir às compras para o Dia dos Pais

**Valor médio
dos gastos
será de
R\$ 244 ao todo**

REDAÇÃO DS / Assessoria CNDL

O Dia dos Pais – comemorado neste domingo, dia 13 de agosto – deve movimentar R\$ 26,94 bilhões no comércio. É o que aponta levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas. De acordo com a pesquisa, 68% dos consumidores pretendem comprar presentes no Dia dos Pais este ano, especialmente nesses últimos dias que antecedem a data especial.

“A primeira data co-

memorativa do segundo semestre funciona como um termômetro para o setor que acompanha as tendências de compra dos consumidores para as festas de final de ano. A pesquisa traz ânimo para o setor uma vez que aponta que os consumidores deverão gastar mais este ano”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

“É um número bastante significativo para o momento econômico

A pesquisa aponta ainda um crescimento no número de pessoas que preten-

dem gastar mais em 2023. De acordo com os entrevistados, 36% pretendem gastar mais que em 2022 (com destaque entre os homens), 35% o mesmo valor e 17% querem gastar menos (queda de 9 pontos percentuais frente a 2022, sobretudo as mulheres e classes C/D/E).

“Os resultados dessa pesquisa nos deixam ainda mais entusiasmados com a intenção de compras por grande parte da população (...) e com ticket médio de R\$ 244. É um número bastante significativo para o momento econômico e demonstra um certo crescimento de ir as compras e com valor até maior, comparado ao ano de 2022”, comemora o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Tangará da Serra, Alessandro Rodrigues Chaves.

“Como sempre foi, o re-



Data movimentata a economia

flexo nacional é sempre muito bem acompanhado no nosso município. Então convido você que quer comprar o presente do Dia dos Pais, aproveite este momento oportuno para vir as compras (...). Venha para o comércio de Tangará, realize suas compras, que, com certeza, você vai encontrar o

presente que vai agradar o papai nesta data tão importante. Boas compras e boas vendas”.

O atendimento do comércio nesta semana segue, por enquanto, em horário normal. A expectativa é da abertura em horário especial no sábado, 12, véspera do Dia dos Pais.



Mauro pontuou que é preciso ter informações claras

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governador cobra que Senado defina alíquota de novo imposto

Para Mauro, a definição é ponto essencial para o projeto

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

O governador Mauro Mendes defendeu que o Senado esclareça à população qual será a alíquota para o novo imposto nacional, previsto na Reforma Tributária, que substituirá os impostos existentes.

Em entrevista na última sexta-feira, 4, Mauro pontuou que a população e as empresas precisam ter informações claras de quanto pagarão de impostos com a aprovação da reforma. “Agora no Senado, o que a gente espera é um debate um pouco mais profundo. Que se permita primeiro, com clareza, esclarecer ao cidadão quan-

to de imposto está se pagando, e que permita com isso o país crescer. Esse é o sonho que todos nós temos”, declarou.

Para o governador, é hora de o Senado fazer cálculos para deixar claro qual será o impacto da reforma em todos os segmentos e produtos.

“Como vai ficar o preço do arroz, do feijão, como isso vai impactar na pequena, média, grande empresa, na vida dos municípios, na vida dos estados e da própria União? Nós temos que ter clareza de qual vai ser a

“
Nós temos
que ter
clareza de
qual vai ser
a alíquota

alíquota, por exemplo. Não dá para a gente aprovar uma reforma que vai mexer com a vida de todo mundo e não sabermos qual alíquota de imposto vamos pagar”, opinou.

Mauro ainda esclareceu que o texto aprovado na Câmara dos Deputados não aprovou a criação de um novo imposto sobre os produtos primários, ao contrário do que tem sido equivocadamente circulando na mídia.

“Não existe isso de criação de novo imposto. Foi apenas mantida uma contribuição que já existe apenas para quatro estados, que são aqueles fundos estaduais criados até abril de 2023, e valem para Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará e Goiás, que são fundamentais nos investimentos em Infraestrutura. Então não existe a possibilidade de criar novos fundos”, pontuou.